

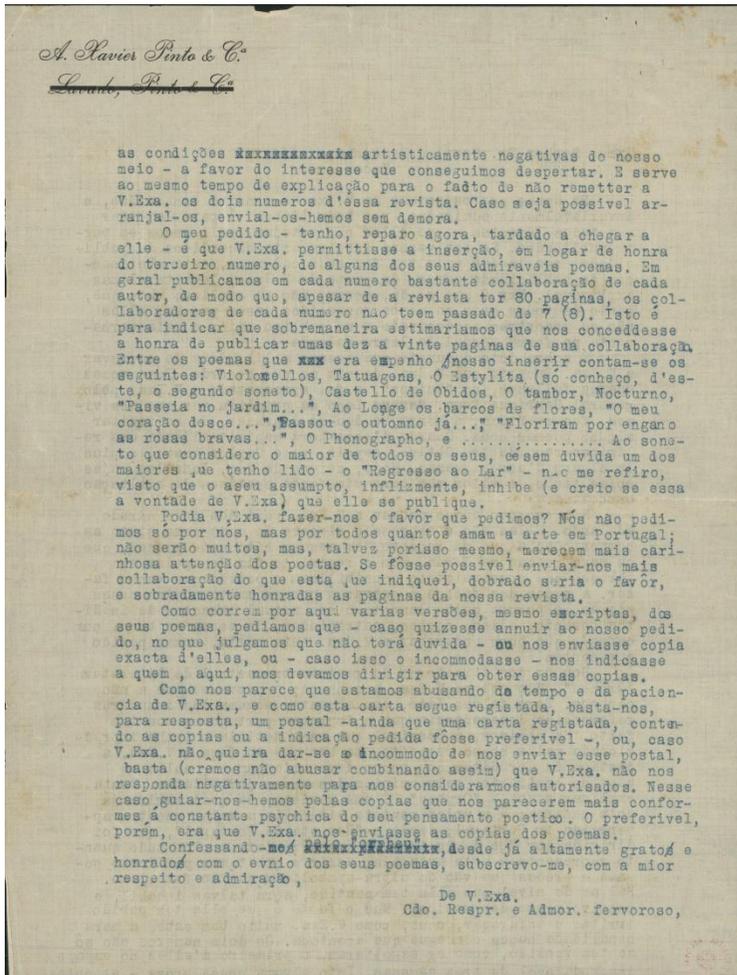
Exmo. Senhor Dr. Camillo Pessanha,
Macao.

Ha annos que os poemas de V. Exa. são muito conhecidos, e invariavelmente admirados, por toda Lisboa. É para lamentar - e todos lamentam - que elles não estejam, pelo menos em parte, publicados. Se estivessem inteiramente escondidos da publicidade, nas laudas occultas dos seus cadernos, esta abstinencia da publicidade seria, da parte de V. Exa., lamentavel mas explicavel. ~~Não~~ O que se dá, porém, não se explica; visto que, sendo de todos mais ou menos conhecidos esses poemas, elles não se encontram accessiveis a um publico maior e mais permanente, na forma normal da letra-redonda.

É sobre este assumpto que assumo a liberdade de escrever a V. Exa. Decerto que V. Exa. de mim se não recorda. Duas vezes apenas fallámos, no "Suisso", e fui apresentado a V. Exa. pelo general Henrique Rosa. ~~Fez-me~~ Logo da primeira vez que nos vimos, fez-me V. Exa. a honra, e deu-me o prazer, de me recitar alguns poemas seus. Guardo d'essa hora espiritualisada uma religiosa recordação. Obtive, depois, pelo Carlos Amaro, copias de alguns d'esses poemas. Hoje, sei-os de cór, àquelles cujas copias tenho, e elles são para mim fonte continua de exaltação esthetica.

Não escrevo estas cousas a V. Exa. para seu mero agrado, adulando. Ellas são a expressão sincera do modo como sinto as composições a que me reporto. Nem sequer cito este prazer, que os seus poemas me deram, com o restricto fim de apoiar em phrases que possivelmente sensibilisem o pedido que venho fazer. A ordem dos factos é outra: é porque muito admiro esses poemas, e porque muito lamento o seu actual caracter de inéditos (quando, aliás, correm, estropiados, de bocca em bocca nos cafés), que ousou endereçar a V. Exa. esta carta, com o pedido que contém.

Sou um dos directores da revista trimestral de literatura "Orpheu". Não sei se V. Exa. a conhece; é provável que a não conheça. Terá talvez lido, casualmente, alguma das innumeras referencias desagradaveis que a imprensa portugueza nos tem feito. Se assim é, é possível que essa noticia o tenha impressionado mal a nosso respeito, se bem que eu faça a V. Exa. a justiça de acreditar que pouco deve orientar-se, salvo em sentido contrario, pela opinião dos meros jornalistas. Resta explicar o que é "Orpheu". É uma revista, da qual sahiram já dois numeros; é a unica revista literaria a valer que tem apparecido em Portugal, desde a "Revista de Portugal", que foi dirigida por Eça de Queiroz. A nossa revista acolhe tudo quanto representa a arte avançada; assim é que temos publicado poemas e prosas que vão do ultra-symbolismo até ao futurismo. Fallar do nivel que ella tem mantido será talvez inhabil, e possivelmente desgracioso. Mas o facto é que ella tem sabido irritar e enfurecer, o que, como V. Exa. muito bem sabe, a mera banalidade nunca consegue que aconteça. Os dois numeros não só se tem vendido, como se exgottaram, o primeiro d'elles no espaço inacreditavel de trez semanas. Isto alguma coisa prova - attentas



as condições ~~de nosso meio~~ artisticamente negativas do nosso meio - a favor do interesse que conseguimos despertar. E serve ao mesmo tempo de explicação para o facto de não remetter a V. Exa. os dois numeros d'essa revista. Caso seja possível arranjal-os, envial-os-hemos sem demora.

O meu pedido - tenho, reparo agora, tardado a chegar a elle - é que V. Exa. permittisse a inserção, em lugar de honra do terceiro numero, de alguns dos seus admiraveis poemas. Em geral publicamos em cada numero bastante collaboração de cada autor, de modo que, apesar de a revista ter 80 paginas, os collaboradores de cada numero não teem passado de 7 ⁽⁸⁾. Isto é para indicar que sobremaneira estimariamos que nos concedesse a honra de publicar umas dez a vinte paginas de sua collaboração. Entre os poemas que ~~nos~~ era empenho ~~nosso~~ inserir contam-se os seguintes: Violoncellos, Tatuagens, O Estylita (só conheço, d'este, o segundo soneto), Castello de Obidos, O tambor, Nocturno, "Passeia no Jardim...", Ao Longe os barcos de flores, "O meu coração desce...", "Passou o outomno já...", "Floriram por engano as rosas bravas...". O Phonographo, e Ao soneto que considero o maior de todos os seus, e sem duvida um dos maiores que tenho lido - o "Regresso ao Lar" - não me refiro, visto que o seu assumpto, infelizmente, inhibe (e creio ser essa a vontade de V. Exa.) que elle se publique.

Podia V. Exa. fazer-nos o favôr que pedimos? Nós não pedimos só por nós, mas por todos quantos amam a arte em Portugal; não serão muitos, mas, talvez por isso mesmo, merecem mais carinhosa attenção dos poetas. Se fôsse possível enviar-nos mais collaboração do que esta que indiquei, dobrado seria o favôr, e sobradamente honradas as paginas da nossa revista.

Como correm por aqui varias versões, mesmo escriptas, dos seus poemas, pediamos que - caso quizesse annuir ao nosso pedido, no que julgamos que não terá duvida - ou nos enviasse copia exacta d'elles, ou - caso isso o incommodasse - nos indicasse a quem, aqui, nos devamos dirigir para obter essas copias.

Como nos parece que estamos abusando do tempo e da paciencia de V. Exa., e como esta carta segue registada, basta-nos, para resposta, um postal - ainda que uma carta registada, contendo as copias ou a indicação pedida fôsse preferivel -, ou, caso V. Exa. não queira dar-se ao incommodo de nos enviar esse postal, basta (crêmos não abusar combinando assim) que V. Exa. não nos responda negativamente para nos considerarmos autorisados. Nesse caso guiar-nos-hemos pelas copias que nos parecerem mais conformes á constante psychica do seu pensamento poetico. O preferivel, porém, era que V. Exa. nos enviasse as copias dos poemas.

Confessando-nosme, ~~anteipadamente~~ pelo "Orpheu", desde já altamente grato e honrado com o envio dos seus poemas, subscrevo-me, com o maior respeito e admiração,

De V. Exa.
Cdo. Respr. e Admor. ferreiro,
{...}

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).